

Ficha da Ação

Título Capacitação Digital de Docentes – Nível 3

Área de Formação G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 1 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Professores de Educação Especial

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-115038/22

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10111947 **Nome** MARIA JOSÉ MATOS SEBASTIÃO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04883/97

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 11474586 **Nome** Paulo Sérgio Azevedo Ribeiro **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31183/12

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 11276212 **Nome** JOÃO MIGUEL PINTO DE SÁ **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-25493/09

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 10009297 **Nome** RUI GONÇALO PONTES CORREIA BALÃO ESPADEIRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20574/06

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 9913975 **Nome** NUNO MIGUEL TABORDA CID DOROTEA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-14499/02

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 9563330 **Nome** LAURENTINA DO CARMO PINTO SOARES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-21713/07

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 6557895 **Nome** António Luís Alves Correia Umbelino **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31514/12

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 11938045 **Nome** Marco Alexandre Carvalho Bento **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31869/12

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 9000957 **Nome** CELESTINO GOMERCINDO RIBEIRO MAGALHÃES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27109/10

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 11694465 **Nome** JOÃO JOSÉ MARQUES PIMENTEL LEAL **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23736/08

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 10264936 **Nome** JOSÉ CARLOS MARTINS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-18336/04

Componentes do programa N° de horas 0

B.I. 13850236 Nome AGOSTINHO PEREIRA DE ANDRADE Reg. Acr. CCPFC/RFO-22775/07

Componentes do programa N° de horas 0

B.I. 10518724 Nome JOÃO PEDRO FRANCO MARTINIANO Reg. Acr. CCPFC/RFO-17724/04

Componentes do programa N° de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores, da Comissão Europeia (DigCompEdu), pretende promover a competência digital (CD) e a inovação na educação. É essencial que os docentes desenvolvam um conjunto de CD, de modo a tirar partido do potencial das tecnologias digitais. Esta ação visa contribuir para desenvolver as competências digitais dos docentes do sistema educativo e formativo nacional (nível 3) e a sua capacidade para implementar estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem. Ambiciona-se criar condições favoráveis a práticas educativas que se revelem promotoras do desenvolvimento de CD dos alunos. Conjuntamente com esta formação, serão submetidas outras duas, articuladas ao nível da progressão dos conteúdos.

Objetivos a atingir

Pretende-se desenvolver com os docentes de nível 3 (C1/C2 do DigCompEdu) um conjunto de conhecimentos e de processos que lhes permita potenciar as suas competências digitais na promoção de estratégias e ações inovadoras na comunidade educativa.

São objetivos específicos:

- formular estratégias pedagógicas inovadoras e promotoras das CD dos docentes e alunos;
- capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino;
- promover o desenvolvimento de ações que contribuam para os Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das suas escolas;
- promover e estimular a reflexão, a partilha e a utilização crítica das tecnologias digitais em contexto educativo.

Conteúdos da ação

Os conteúdos da ação surgem, em sentido articulado e incremental, com os conteúdos da formação de nível 1 e 2.

- Exploração de documentos de enquadramento das políticas educativas.
- Discussão, renovação e inovação na prática profissional.
- Reflexão em torno de conceitos relacionados com escolas, professores e alunos digitalmente competentes.
- Utilização das tecnologias digitais na colaboração e inovação pedagógica ao serviço da comunidade educativa.
- Estratégias e metodologias relacionadas com o desenvolvimento curricular através de ambientes e ferramentas digitais.
- Estratégias digitais de caráter científico-pedagógico promotoras do desenvolvimento profissional dos docentes.
- Planeamento de atividades didático-pedagógicas promotoras do desenvolvimento da competência digital dos alunos.
- Conceção de Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital: conceitos, metodologias de desenvolvimento, implementação, monitorização, avaliação.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões presenciais/síncronas são destinadas à exploração do referencial DigCompEdu e reflexão sobre a articulação entre as áreas de competência; à realização de atividades práticas inovadoras num ambiente colaborativo, de partilha e de reflexão; à exploração de ferramentas digitais para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem promotoras da colaboração, comunicação, partilha e avaliação; à reflexão crítica sobre o desenvolvimento da componente de trabalho autónomo. Ao longo das sessões conjuntas estimular-se-á a criação e/ou participação e colaboração em comunidades de prática neste âmbito.	No trabalho autónomo pretende-se estimular a planificação e conceção de ações que contribuam para a criação dos Planos de Ação de Desenvolvimento Digital, bem como para a sua regular monitorização e posterior avaliação. Na última sessão presencial os formandos apresentarão os resultados dessas atividades, com evidências, proporcionando-se momentos para a partilha e reflexão.

Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado e apresentado pelos formandos.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Comissão Europeia (2020). Blended learning in school education – guidelines for the start of the academic year 2020/21. Disponível em: <https://www.schooleducationgateway.eu/pt/pub/resources/publications/blended-learning-guidelines.htm>

Comissão Europeia (2018). Plano de Ação para a Educação Digital. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52018DC0022&from=EN>

EU Science Hub (2018). Self-reflection tool for digitally capable schools (SELFIE). Disponível em: <https://ec.europa.eu/jrc/en/digcomporg/selfie-tool>

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Aveiro: UA Editora.

Licht, A.H, Tasiopoulou, E., & Wastiau, P. (2017). Open Book of Educational Innovation. European Schoolnet, Brussels.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A formação a distância permite que cada formando trabalhe ao seu ritmo e adeque a execução de cada uma das tarefas solicitadas à preparação e desenvolvimento do trabalho de campo. Este processo é importante para que cada formando tenha um espaço de tempo mais dilatado para refletir sobre a componente teórica, não descurando a existência de um tempo síncrono para partilha das reflexões realizadas.

Por outro lado, tratando-se de formação que parte do uso de recursos e ferramentas digitais, a própria ação de formação em formato a distância permite cruzar a teoria e a prática, o que se considera fundamental para potenciar a apropriação de algumas das ferramentas e estratégias que serão abordadas.

Sendo uma Ação direcionada para o digital e com as várias ferramentas digitais, faz todo o sentido demonstrar aos Formandos que esta metodologia do b-learning é uma mais valia nas aprendizagens, nos dias de hoje.

Permite ainda que os formandos que lecionam em agrupamentos/escolas mais distantes do local da ação, a frequência da formação sem custos elevados de tempo e de deslocação.

Distribuição de horas 9 N° de horas online síncrono 16 N° de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

O Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva dispõe de uma Plataforma Digital, Plataforma Moodle, administrada por uma equipa técnica competente, que assegura o seu bom funcionamento, permitindo a realização das diferentes tarefas planificadas para a ação de formação em causa. Os Formadores têm experiência no uso de plataformas LMS.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

A Plataforma Digital em Sistema de Gestão LMS dispõe de um conjunto de funcionalidades preparadas para armazenar, distribuir e gerir conteúdos de forma progressiva e interativa. A estratégia implícita visa a construção do conhecimento através da discussão, da reflexão e da tomada de decisões, funcionando os recursos informáticos como mediadores do processo de ensino-aprendizagem.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A Plataforma LMS utilizada permite, para além das sessões presenciais, a realização de sessões online síncronas e assíncronas. Estas disponibilizam várias ferramentas, como o chat, os fóruns, que permitem aos formadores acompanhar o desempenho dos formandos, em tempo real, podendo mediar de um modo eficaz a sua participação, através do diálogo, da resposta a dúvidas, ou da troca de ideias e saberes.

Também nas sessões síncronas é utilizada a videoconferência com as ferramentas digitais, zoom, google meet, entre outras que os Formadores se sintam com mais segurança para que a participação dos formandos e o feedback dos formadores seja mais eficaz. O CFAE Minerva possui uma conta ZOOM à disposição dos Formadores

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

A Plataforma LMS, referida anteriormente, regista as intervenções dos formandos, bem como o tempo utilizado na participação e interação com os colegas, e com os formadores, registando igualmente o tempo “presencial” online e o cumprimento da carga horária exigida pela ação de formação. Ainda contém um módulo de Assiduidade em que ativado na Ação de Formação, onde é marcada as presenças dos formandos durante o período da sessão.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 27-07-2022 **N° processo** 118802 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-117042/22

Data do despacho 30-08-2022 **N° ofício** 5785 **Data de validade** 28-04-2025

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado